



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

CAPES

Período de Avaliação: 2001-2002-2003

Área de Avaliação: COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO

**Período de Avaliação:** 2001/2003

**Área de Avaliação:** 31 - COMUNICAÇÃO/CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**Perfil de Excelência da Área**

A consecução da excelência no sistema nacional de pós-graduação localiza o curso ou programa nos pontos 5, 6 ou 7 da escala de classificação da Capes. Um curso com conceito 5 deverá, em seu conjunto, ter atingido a excelência do padrão de qualidade estabelecido pela área de conhecimento. As notas 6 e 7 são reservadas para uma ulterior distinção no interior do conjunto dos programas considerados de excelência. As indicações abaixo se referem, portanto, aos cursos ou programas a serem classificados como de **excelência** pela área.

#### 1. Quanto à proposta do programa ou curso

Uma proposta atinge a excelência quando

- a) em todos os âmbitos da atividade própria da pós-graduação - pesquisa, orientação e ensino - reflete de maneira unitária, coerente, clara e fecunda o propósito precípua da sua especialidade, a saber, formar bons pesquisadores, em se tratando de programas acadêmicos, e formar profissionais de alto nível, quando se trata de mestrados profissionais;
- b) integra perfeitamente área(s) de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, produção intelectual e estrutura curricular de modo tal que: i) a(s) área(s) de concentração delimite(m) de maneira clara o objeto de especialidade da produção de conhecimento e da formação realizada no Programa e oferecida por ele; ii) as linhas de pesquisa constituam a restrição temática, o recorte específico da área de concentração representado pela capacidade docente instalada no Programa, num dado momento; iii) os projetos de pesquisa e a estrutura curricular reflitam e concretizem a linhas de pesquisa e área de concentração como sua execução; iv) a produção intelectual docente e discente, teses e dissertações reflitam e concretizem as linhas de pesquisa e área de concentração como seu produto;

#### 2. Quanto ao corpo docente

- a) Existência de uma equipe consistente de professores contratados pela instituição, com vínculo e dedicação compatíveis com o núcleo de referência docente 6, suficiente em volume e experiência para a execução das atividades fundamentais de pesquisa, orientação e ensino de modo que nisso não se configure dependência de docentes com outro tipo de contrato, vínculo ou dedicação. O NRD6, portanto, deve ser suficiente e adequado em volume (cf. item b do quesito 5) e capacitação, constituindo-se qualquer outro conjunto de docentes em força e capacidade agregada à equipe básica de execução da proposta.
- b) Os docentes do NRD devem ser, na sua totalidade, doutores. Exceções, quando couberem, devem ser justificadas;
- c) Todos os docentes do NRD6 devem estar envolvidos em projetos de pesquisa;
- d) Deve haver diversidade de instituições de titulação da equipe docente: i), no sentido de evitar a "endogenia" na formação, os docentes devem preferencialmente titular-se em programas diferentes daqueles em que trabalham; ii) no sentido de facilitar a diversificação de formações, docentes devem preferencialmente titular-se em instituições diversas entre si. Na avaliação desse aspecto levar-se-ão em consideração tanto as instituições de obtenção do título de doutor quanto as instituições em que se realizou o treinamento pós-doutoral.
- e) A equipe docente deve reunir especialidades suficientemente abrangentes de forma a cobrir a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa. Por outro lado, a(s) especialidade(s) do docente deve(m) ser de tal modo clara(s) que se possa reconhecer sua específica inserção na linha de pesquisa e a coerência da sua orientação e da sua atividade didática.
- f) Adequada política de professores e/ou pesquisadores visitantes, garantindo-se a presença de idéias, experiências, teorias e modelos de pesquisas novos, sem que isso, todavia, configure dependência de docentes externos. Presença de examinadores externos ao programa em todas as bancas de avaliação de trabalhos finais.



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### CAPEs

**Período de Avaliação:** 2001-2002-2003

**Área de Avaliação:** COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

g) O NRD6 deve ser, preferencialmente, exclusivo do programa. Justifica-se que um percentual do NRD6 possa ser compartilhado apenas quando se verifica a totalidade das condições seguintes: i) realizar-se entre dois programas de uma mesma instituição; ii) a participação do(s) docente(s) compartilhado(s) no programa em avaliação incluir todas as atividades específicas da pós-graduação (pesquisa, orientação, ensino e produção e intelectual); iii) houver uma clara indicação das atividades de pesquisa e produção intelectual específicas do programa em avaliação.

### 3. Quanto às atividades de pesquisa

a) Linhas de pesquisa representam a especialidade de produção de conhecimento, dentro de uma área de concentração, sustentada por uma equipe de docentes; a atividade de pesquisa representa a realização concreta de tal especialidade. Devem, portanto, cobrir de maneira coerente as dimensões fundamentais da área de concentração. Por isso mesmo, i) a atividade de pesquisa deve estar inserida de forma coerente e fecunda no interior das linhas de pesquisa e da(s) área(s) de concentração; ii) a atividade de pesquisa deve ser distribuída de forma coerente e equilibrada pela(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa.

b) As linhas de pesquisa representam agregações da capacidade de pesquisa instalada no programa. Devem, por isso, ser em quantidade compatível com o número de docentes envolvidos;

c) O projeto de pesquisa deve ser formulado de maneira a que se possa compreender claramente o objeto da investigação, a posição da pesquisa no estado do conhecimento sobre o objeto, os meios, recursos e propósitos do projeto e os resultados pretendidos.

d) Deve haver uma proporção adequada entre o número de projetos de pesquisa e a dimensão do corpo docente. Cada docente não deveria coordenar mais que 1 projeto de pesquisa em andamento de cada vez, devendo as exceções ser justificadas.

e) Deve haver vinculação entre a pesquisa discente e o projeto e/ou linha de pesquisa do docente que o orienta.

f) Será valorizada a existência de pesquisa em ambientes de cooperação (grupos de pesquisa e pesquisas associadas).

g) Será valorizada a existência de suporte para a difusão da pesquisa realizada pela comunidade científica da área (em particular Periódico Científico).

h) Será valorizada a existência de pesquisas conduzidas por grupos de professores.

### 4. Quanto às atividades de formação

a) O conjunto de disciplinas e seminários deve ser coerente com a proposta do programa e se inserir na área de concentração e nas linhas de pesquisa.

b) Tanto do ponto de vista do elenco quanto da perspectiva da oferta, as disciplinas e seminários devem ser em volume adequado em relação à dimensão do corpo discente, à creditação exigida do estudante, ao número e especialidade das linhas de pesquisa. Deve, além disso, ser em número suficiente para assegurar reais opções aos discentes.

c) Os orientadores devem ser doutores e estar envolvidos nas atividades de pesquisa e ensino do programa. Preferencialmente, para o mestrado, e necessariamente, para o doutorado, os orientadores devem estar titulados e vinculados às atividades de pós-graduação em sentido estrito há pelo menos três anos.

d) A oferta de disciplinas no período da avaliação deve mostrar uma participação equilibrada da equipe docente do NRD6.

e) Em programas cujos docentes se dediquem exclusivamente ao mestrado e/ou ao doutorado, considera-se que um docente do NRD6 possa orientar adequadamente até o número de 10 estudantes ao mesmo tempo. Em programas cujos docentes se dediquem também a atividades de graduação, considera-se que o docente do NRD6 possa orientar adequadamente até o número de 6 estudantes ao mesmo tempo.

### 5. Quanto ao corpo discente

a) O fluxo de estudantes deve ser equilibrado, considerando-se um fluxo adequado aquele em que 60% dos que ingressem no programa sejam titulados ao fim do período regular de formação. Será considerado como atenuante legítimo desse critério as não-titulações de matriculados que forem decorrentes de iniciativas de desligamento realizados pelo programa, que forem realizadas dentro de um projeto pedagógico coerente com a sua proposta, nos dois primeiros semestres de vinculação do estudante ao programa e forem consignadas de forma clara na parte descritiva do relatório Capes.



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### CAPEs

**Período de Avaliação:** 2001-2002-2003

**Área de Avaliação:** COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

b) A dimensão do NRD6 com relação ao volume de alunos será considerada adequada quando se respeitarem os seguintes parâmetros: i) em programas cujo NRD6 dedique-se integral e exclusivamente ao mestrado/doutorado, 1 docente para cada 12 discentes; ii) em programas cujo NRD6 dedique até 60% da sua carga horária ao mestrado/doutorado, 1 docente para cada 7 discentes. Em todo o caso, deve-se assegurar que a dimensão do NRD6 seja suficiente para a orientação e acompanhamento de todos os alunos e para a execução da estrutura curricular.

### 6. Quanto a teses e dissertações

a) A média da duração da titulação discente não deve ultrapassar 30 meses para o mestrado e 50 meses para o doutorado. Para fins de qualificação da excelência, considerar-se-á apenas o tempo médio de titulação, desprezando-se os índices do tempo médio de titulação de bolsistas, tempo médio de bolsa e tempos médios de titulação de bolsistas em relação ao tempo médio de titulação de não bolsistas.

b) Os titulados devem preferencialmente ter sido orientados por docentes do núcleo de referência principal. Será caracterizada dependência de orientadores externos quando o número de titulados orientados por professores externos a esse núcleo ultrapassar 30% do total dos titulados no período.

c) As titulações devem ser vinculadas a área de concentração e linha de pesquisa do orientador.

d) teses e dissertações serão avaliadas por amostragem, da seguinte forma: i) cada curso de mestrado submeterá à avaliação as suas duas melhores dissertações anuais; cada Programa submeterá a sua melhor tese e a sua melhor dissertação; ii) a avaliação será comparativa e servirá para verificar comparativamente o melhor desempenho de cada Programa em relação aos demais. iii) Uma dissertação de mestrado deve representar um qualificado exercício metodológico de pesquisa científica, refletindo os seus elementos essenciais: capacidade de formular hipóteses e comprová-las, capacidade de dominar conceitualmente fontes materiais (materiais de campo, resultados empíricos, fontes bibliográficas), fundamentação teórica, compreensão e domínio do estado-da-arte, domínio amadurecido dos procedimentos argumentativos e demonstrativos. De uma dissertação o que há de se requerer é o domínio (compatível com os estudos pós-graduados) dos procedimentos da pesquisa e uma apresentação consistente do estado-da-arte em um âmbito de questões da área de conhecimento; iv) Uma tese de doutorado deve representar um avanço no estado-da-arte em um âmbito de questões da área de conhecimento. Deve supor o domínio do *status questionis* e o manejo mais amadurecido dos procedimentos formais e materiais da pesquisa, próprios do mestrado, mas a sua especificidade consiste em representar um incremento importante nos estoques cognitivos de uma determinada especialidade. Este incremento pode consistir na descoberta material, na invenção conceitual ou na inovação metodológica.

### 7. Quanto à produção intelectual

a) A produção intelectual em geral deve ser de boa qualidade, regular e distribuir-se de forma equilibrada pela totalidade da equipe docente, tomando-se como base o núcleo de referência docente principal.

b) No caso da publicação, será considerado índice de excelência o número de dois títulos em artigos e/ou capítulos de livros ou um livro publicado por ano por professor do programa. Para efeito de julgamento, a avaliação considerada prioritariamente será aquela consignada em periódicos científicos e livros, com a seguinte ponderação: livro científico completo (2,0); capítulo em coletânea científica (1,0); livro didático (1,0); artigo em periódico científico (1,0); re-edição revisada de livro científico (1,0); organização de coletânea científica (0,5). O índice de excelência adotado no triênio será, portanto, a média de 2,0 títulos por docente/ano.

c) A produção discente não deve se limitar a dissertações e teses, sendo também valorizadas publicações, apresentações de trabalho, atividades técnicas e artísticas etc. desde que vinculados às atividades específicas de formação desenvolvidas no programa.

d) produção técnica - critérios a ser gerados pelas comunidades científicas das áreas de comunicação e ciências da informação;

e) produção artística - critérios a ser gerados pelas comunidades científicas das áreas de comunicação e ciências da informação;

### 8. O parâmetro da inserção/dispersão temática na área do Conhecimento

O julgamento da formação oferecida e do conhecimento produzido pelos programas será feito também à luz da sua **inserção ou do seu distanciamento da área de conhecimento da Comunicação ou da Ciência da Informação**. Por conseqüência, será considerada na avaliação a percepção da **relevância e do impacto sobre a área** do conhecimento de



## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2004 Ano Base 2001\_2002\_2003 COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

### CAPES

**Período de Avaliação:** 2001-2002-2003

**Área de Avaliação:** COMUNICAÇÃO / CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

todas as dimensões de atuação (ensino, pesquisa e orientação) e de todos os índices de resultados (teses ou dissertações, publicações) próprios da pós-graduação. Um programa de excelência deve ter contribuição efetiva para a produção de conhecimento no campo da Comunicação Social ou da Ciência da Informação, efetiva capacidade de formar os pesquisadores e os professores de que tanto carece estas disciplinas e inserir a sua produção intelectual, a sua pesquisa, a sua oferta letiva e a sua formação de pesquisadores na área de conhecimento onde estão abrigados.

### 9. Ponderação

Em termos gerais, julga-se que um programa considerado excelente deverá já ter sedimentado o preenchimento das exigências dos quesitos I, II e IV (respectivamente: Proposta do Programa, Corpo Docente, Atividade de Formação), que são quesitos de garantia para a obtenção de resultados, sendo recomendável que, no cômputo geral, esses quesitos tenham o peso de 20%. A grande ênfase, por conseguinte, deve recair sobre os quesitos constantes de III, V, VI e VII (respectivamente: Atividade de Pesquisa, Corpo Discente, Teses e Dissertações e Produção Intelectual), já que os itens constantes destes quesitos dizem respeito a resultados efetivamente obtidos, indicadores indiscutíveis da excelência do programa, cabendo, por isso, a esses quesitos um peso de 80% no cômputo da avaliação.

Assim:

I. Proposta do Programa	xx
II. Corpo Docente	10
III. Atividade de Pesquisa	20
IV. Atividade de Formação	10
V. Corpo Discente	15
VI. Teses e Dissertações	20
VII. Produção Intelectual	25